



**Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia
SALT - NE**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - DEDUC
RECONHECIMENTO MEC DOC. 356 DE 31/01/2006 PUBLICADO EM 01/02/2006 NO DESPACHO 196/2006 SESU

**DEUS CHAMA À SANTIDADE:
SERMÃO**

Cachoeira
2006

DEUS CHAMA À SANTIDADE:

SERMÃO

Trabalho Revisado, editorado e formatado por Adolfo R. Aquino e Joás Paulo de Souza e coordenado pelo Pr. Leonardo Godinho Nunes, no segundo semestre letivo de 2006.

Cachoeira
2006

SUMÁRIO

1	SERMÃO.....	3
1.1	INTRODUÇÃO:.....	3
1.2	I. CONVIDOU AS MULHERES ISRAELITAS A MUDAREM DE ATITUDES.	3
1.3	1- Chamou-as de Vacas de Basã.....	3
1.4	2- Elas não Estavam Sozinhas	4
1.5	II. PORQUE ELE É SANTO.	4
1.6	1- Assim a Bíblia descreve.	4
1.7	III. SUA NATUREZA É PUNITIVA AO PECADO.....	4
1.8	IV. ELE CONVIDA PARA O ARREPENDIMENTO.....	5
1.9	1- Pela Dor.....	6
1.10	CONCLUSÃO:	6
1.11	APELO:.....	6
	REFERÊNCIAS.....	7

1 SERMÃO

ASSUNTO: Santidade

OBJETIVO: Mostra que o interesse de Deus não é condenar e sim levar pessoas ao arrependimento, para escapar das conseqüências do pecado.

TESE: A Santidade de Deus é Remidora.

TEXTO: Amós 4:1-13.

1.1 INTRODUÇÃO:

Se você fizer uma porção de bolinhas de barro e uma porção de bolinhas de manteiga e as levar ao forno, com certeza as bolinhas de barro vão ficar endurecidas enquanto as de manteiga vão ser derretidas. Algum problema com o forno? Obviamente não. Então, por que resultados tão diferentes? O calor do forno é o mesmo, mas os materiais são diferentes, por isso a ação do forno produzirá resultados diferentes.

Amós apresenta um desafio para os Israelitas. Eles deverão encontrar-se com Deus. O resultado do encontro depende da pessoa e não de Deus. Ele é o mesmo ontem, hoje e será o mesmo amanhã. Se eles tivessem ouvido os conselhos de Amós, o encontro com Deus seria mesmo um privilégio e uma alegria. Mas, como não deram nenhuma atenção às mensagens de Amós, o encontro com Deus tornou-se um encontro temido.

1.2 I. CONVIDOU AS MULHERES ISRAELITAS A MUDAREM DE ATITUDES.

1.3 1- CHAMOU-AS DE VACAS DE BASÃ

a) Basã era uma região pastoril que ficava no leste do rio Jordão. Nesta região havia uma pastagem verde e abundante, e grandes rebanhos de gado. Há vários textos na Bíblia que fazem referência ao gado desta região como animais gordos e bem tratados. (Veja Deut. 32:14 e Sal. 22:12). Mas por que Amós chama as mulheres Israelitas de vacas de Basã? Obviamente, por ser um homem do campo e conhecer bem acerca de gado, ele usou termos pastoris.

b) Porque estas mulheres viviam em luxúria e opulência quanto à comida, vestimenta e comportamento, incluindo o sexual. Elas obrigavam seus maridos a espoliar, extorquir e violentar o pobre para que elas fossem beneficiadas.

1.4 2- ELAS NÃO ESTAVAM SOZINHAS

a) Embora o texto não diga explicitamente que elas eram violentas e opressoras dos pobres, diz que elas pressionavam seus maridos a cometer barbaridades para que elas pudessem manter o luxo e a devassidão.^[1] Por essas razões, essas mulheres eram tão culpadas quanto seus maridos. E, se não mudassem o comportamento, deveriam também encontrar-se com o Senhor.

1.5 II. PORQUE ELE É SANTO.

1.6 1- ASSIM A BÍBLIA DESCREVE.

2- "Ele tem o nome de santo." (Isa. 57:15)

3- "Eu o Senhor sou santo." (Lev. 11:44)

4- "Os anjos proclamam santo, santo, santo." (Isa. 6:3)

5- "O Senhor, o nosso Deus é santo." (Salmo 99:9)

6- "Ele é um Deus santo." (Josué 24:19)

7- "Ele é chamado o santo de Israel." (II Reis 19:22)

8- "O Deus poderoso que era e que há de vir é santo." (Apoc. 4:8)

1.7 III. SUA NATUREZA É PUNITIVA AO PECADO

1- Por ser o pecado o oposto da santidade, Deus e o pecado estão separados por sua própria natureza. "Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso e

arrepende-te. "(Apoc. 3:19). E em conseqüência disto o juízo de Deus se manifesta estando divididos em quatro categorias distintas que por sua vez se resumem em duas categorias gerais. Sendo eles:

a) Juízos Corretivos. Os juízos corretivos têm a finalidade de corrigir. Exemplo: O cativo de 70 anos na Babilônia.

b) Juízos Punitivos. Os juízos punitivos têm a finalidade de evitar que a maldade destrua toda terra. Exemplos: Dilúvio, Sodoma e Gomorra, as pragas do Egito.

c) Juízo Expiatório. O juízo expiatório teve a finalidade de salvar. Exemplo: Foi demonstrado no sistema sacrificial e realizado por Cristo na cruz.

d) Juízo Final. Tem a finalidade de trazer a harmonia novamente ao universo. Exemplo: Será aplicado sobre Satanás, seus anjos e os seres humanos que o seguiram.

e) Os três primeiros juízos têm um caráter redentivo e ou corretivo. Paulo diz que "tudo o que o homem semear, isto também ele ceifará." (Gál. 6:7) E Ellen White diz o seguinte a respeito dos israelitas que foram levados ao cativo: "Humilhados à vista das nações, os que uma vez tinham sido reconhecidos como favorecidos do Céu sobre todos os outros povos da terra aprenderiam no exílio a lição da obediência tão necessária para sua futura felicidade. Até que tivessem aprendido esta lição, Deus não poderia fazer por eles tudo o que desejava. "Castigar-te-ei com medida, e de todo não te terei por inocente. "(Jer. 30:11) Ele declarou em esclarecimento do Seu propósito de castigá-los para o seu bem espiritual."^[2]

f) Em relação ao segundo pilar que tem caráter de eliminação final. Ellen White diz: "...ao mesmo tempo em que a misericórdia de Deus suporta longamente o transgressor, há um limite além do qual os homens não podem ir no pecado. Quando é atingido aquele limite, os oferecimentos de misericórdia são retirados, e inicia-se o ministério do juízo."^[3] (Ver II Pe 3:10)

1.8 IV. ELE CONVIDA PARA O ARREPENDIMENTO.

Ao enviar estes castigos sobre Israel, Deus tinha objetivo corretivo. A palavra chave aqui é arrependimento. Deus queria que eles se convertessem, que se arrependessem, que se voltassem para Ele e fossem felizes.

1.9 1- PELA DOR

a) Analisando o Amós 4: 6-11 vemos Deus castigando com a finalidade de fazer o povo voltar a Ele com isso, Ele usa varias ferramentas:

- 1- Fome
- 2- Seca.
- 3- Queimaduras, ferrugens e lagostas.
- 4- Pragas.
5. Destruição final das cidades.

APLICAÇÃO:

Há pessoas que aprendem observando a experiência dos outros. Estes não precisam passar pelo sofrimento, porque aprendem pela observação. São sábias.

Há os que aprendem passando eles mesmos pela experiência. Este tipo de gente, não aprende pela observação, mas pela própria experiência. Elas têm que sofrer para aprender.

Há os que não aprendem nem passando pela experiência do sofrimento e da dor. Estes voltam várias vezes pelo mesmo caminho e sofrem novamente e assim vão indo.

1.10 CONCLUSÃO:

Lembre-se das bolinhas de manteiga e de barro dentro do forno? Em Israel havia mulheres rebeldes ao Senhor, isso era uma afronta a Deus a ponto de Sua Santidade chamar o povo ao arrependimento, para que o encontro fosse para o abraço. Mas se continuassem rebeldes, o encontro seria para o juízo. Lamentavelmente, o encontro foi para o juízo. Mas com um caráter remissivo.

1.11 APELO:

Será que o Israel espiritual não esta vivendo o mesmo que o Israel do passado? Deus chama o Seu povo ao arrependimento. Convida para o grande encontro onde Ele será o Noivo e Sua igreja a Noiva. Venha e faça parte dessa festa com o Senhor.

REFERÊNCIAS

[1] Francis D Nichol, (Ed.) *The Seventh-day Adventist Bible Commentary* (Hagerstown, MD: Review And Herald, 1980), 4: 966.

[2] Ellen G. White, *Profetas e reis* (Tatuí, São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 1998), 452 e 453.

[3] Ellen G. White, *Patriarcas e profeta*, 13ª ed (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1993), 161.

DEDUC
doutrinaadventista@iaene.br

Pr. Leonardo Godinho Nunes
beverlysmn@hotmail.com

Joás Paulo de Souza
joaspaulo@hotmail.com

Adolfino Ramos Aquino
adolfino@mail.ru